

O COLAPSO SE AVIZINHA

Não é de hoje que cientistas alertam: estamos próximos do ponto de não retorno climático, e à beira do colapso ambiental. E o que fazem os "donos do mundo" e seus governos? Pisam no acelerador. Nos EUA, essa semana Trump acabou com a política climática, que regulava emissão de gases de efeito estufa. A disputa por terras raras, água e energia para abastecer as gigantes de tecnologia cresce no mundo todo. EUA, Europa e Rússia disputam o Ártico em derretimento para extrair até a última gota de petróleo. E ainda promovem guerras — como em Gaza — transformando a Palestina em laboratório colonial de tecnologias da morte, alimentando a indústria armamentista.

No Brasil, Lula e a esquerda da ordem, incapazes de qualquer vislumbre de superação.

do capitalismo, cumprem o destino de todos os reformistas diante do colapso ambiental.

Praticam o negacionismo sutil, estimulando uma política desenvolvimentista anti-ambientalista, preocupada apenas em favorecer o agro-negócio latifundiário e a mineração, investindo em projetos altamente destrutivos — as "Rotas de Integração Sul-Americana", que incluem a pavimentação da BR-319, a Ferrogrão e a hidrovía transpantaneira; a expansão da produção de petróleo, inclusive na Amazônia; a construção de novas hidrelétricas e de "fazendas" eólicas e solares. E a COP, que esse ano será em Belém, é puro "bla, bla, bla", já diria a companheira Greta. Além de cooptar lideranças de movimentos sociais, a COP vai servir para fazer mega-obras que não servem ao povo e para encher os bolsos do setor imobiliário local.

SEJAMOS RADICAIS PUXAR O PROBLEMA PELA RAIZ

A aprovação do PL da devastação no senado só demonstra como o empresariado não aceita nenhum freio para a obtenção de seu lucro, e é contra ele que estamos na rua hoje!

Mas é preciso ir além. O capitalismo, por sua natureza expansiva, é insustentável, incapaz sequer de reduzir a aceleração da destruição, e por isso é a raiz da nossa destruição, e o seu "desenvolvimento sustentável" é a história da carochinha que nos contam.

NÓS POR NÓS

A solução não virá de cima para baixo, de governos capitalistas e dos bilionários que eles servem. Ela virá dos "de baixo", que precisam se organizar e se mobilizar para a mudança. A classe trabalhadora, os povos originários e comunidades tradicionais precisam defender seu programa pela sobrevivência! Nossa única chance é a construção de movimentos que rejeitem as estruturas responsáveis pelo colapso ambiental e todos os genocídios. E precisamos fazer isso agora! É urgente:

1- Denunciar o caráter insustentável do capitalismo e a realidade do colapso ambiental que este sistema levará, assim como a impossibilidade de todas as "soluções" (capitalismo verde, energias renováveis). A aprovação do PL da devastação no senado só demonstra como o empresariado não aceita nenhum freio para a obtenção de seu lucro, e é contra ele que estamos na rua hoje!

2- Denunciar as instituições capitalistas, empresas, Estados e organismos internacionais (ONU, COPs, G20 etc.) e suas falsas soluções.

3- Denunciar o negacionismo e o caráter destrutivo da política ambiental do Estado brasileiro e seu modelo desenvolvimentista, incluindo o governo Lula.

4- Colaborar para a articulação das lutas socio-ambientais concretas travadas pelos povos em seus territórios.

5- Contribuir no desenvolvimento da luta sem fronteiras contra o imperialismo e na denúncia de todos os genocídios em curso, em particular apoiando a luta do povo palestino contra o estado colonialista e racista de Israel.

Os objetivos são ousados, mas não nos enganemos, se trata de uma luta pela sobrevivência!

Outro fim de mundo é possível!

Entre em contato por email se tiver interesse em trocar ideias com a gente:

subversivxs@riseup.net